

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO COLEGIADO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

1 Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às catorze horas e treze minutos, sob
2 a presidência do professor **José Raphael Bokehi**, Diretor do Instituto de Computação, reuniram-se
3 na sala 213 deste Instituto os professores **Aline de Paula Nascimento, Célio Vinicius Neves de**
4 **Albuquerque, Débora Christina Muchaluat Saade, Eugene Francis Vinod Rebello, Leonardo**
5 **Gresta Paulino Murta, Maria Cristina Silva Boeres e Simone de Lima Martins**, membros
6 titulares, **Helena Cristina da Gama Leitão, Luis Antonio Brasil Kowada, Rodrigo Salvador**
7 **Monteiro e Vanessa Braganholo Murta**, membros suplentes, **Rodrigo Vilhena Herdy Afonso**,
8 representante titular dos servidores técnico-administrativos, e **Alexandre Vianna de L. F.**
9 **Guimarães**, representante titular dos discentes do DACC, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1)
10 Informes; 2) Apreciação da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do IC de 21/12/2016;
11 3) Atualização da Resolução do IC, que estabelece regras para a existência virtual ou física dos
12 laboratórios vinculados ao IC (solicitação do professor Rodrigo Salvador); 4) Autorização para a
13 execução do Projeto Diagnóstico de Falha do Sistema de Injeção de Água em FPSOs, coordenado
14 pelo professor Rodrigo Salvador; 5) Escolha dos membros da Banca Examinadora de Avaliação
15 para Progressão Funcional para/na Classe de Professor Associado; 6) Apreciação da autorização
16 de execução do Projeto de Extensão "Workshop Escola de Inverno em Teoria da Computação",
17 coordenado pelo professor Bruno Lopes; 7) Apreciação de solicitações de salas para professores
18 de outras instituições de ensino; 8) Apreciação da solicitação de espaço físico do IC para a
19 empresa terceirizada de manutenção predial das unidades da UFF (empresa CTESA); 9)
20 Apreciação da solicitação de espaço físico do IC para as Atléticas: A2E-UFF, Associação Atlética
21 Acadêmica Ada Lovelace (Ciência da Computação) e Associação Atlética de Sistemas de
22 Informação; 10) Regra de acesso ao prédio de laboratórios nos horários em que o IC está fechado;
23 11) Definições sobre o uso e empréstimo do auditório do IC; 12) Atualização do Regimento do IC;
24 13) Calendário das Reuniões de Colegiado do IC em 2017; 14) Solicitação de pequeno espaço
25 físico para os alunos de pós-graduação/graduação fazerem refeição no prédio de laboratórios do
26 IC; 15) Assuntos Gerais. XXX
27 **1) Informes.** O diretor iniciou a reunião relatando as condições do IC no começo de seu mandato,
28 em 07/02/2017. Mencionou que não houve um processo de transição entre a diretoria anterior e a
29 atual, e falou sobre a necessidade de organizar a secretaria e o suporte. Disse que considerou
30 importante fazer a posse festiva para trazer o Reitor até o IC, para que houvesse um maior
31 comprometimento com ele. Informou que a nova direção já realizou algumas reuniões, visitou
32 algumas Pró-Reitorias e alguns setores da UFF e de fora da UFF, como a FEC. Fez uma reunião
33 com a FEC em 20/02/2017, com a funcionária Elaine Batalha, para verificar a situação dos prédios,
34 na qual soube que os prédios do IC receberam o aceite definitivo em 03/02/17, por parte de uma
35 comissão específica, que atestou não haver problema algum nestes prédios. A funcionária da FEC
36 passou para o diretor e vice-diretor os ofícios que o IC havia enviado à FEC, para que a nova
37 direção verificasse o que havia sido feito até o momento e o que precisava ser realizado ainda.
38 Constatou-se que pouca coisa havia sido feita pela empresa responsável pelos prédios do IC e
39 foram apontados diversos problemas em relação aos prédios. As plantas dos prédios não haviam
40 sido entregues ainda à direção do IC, embora a FEC afirmasse que a entrega havia ocorrido junto
41 com o aceite final dos prédios. Então, o primeiro questionamento foi em relação às plantas. Outro
42 questionamento foi sobre a falta de luz frequente, que, se prolongada por mais de 3 horas, causa o
43 desligamento do nobreak da subestação de energia, que não é reativada. A funcionária da FEC
44 alega que desconhecia tal situação. Em seguida, falou-se sobre os muitos aparelhos de ar-
45 condicionado com defeito, os quais não têm o tombamento da UFF e por isso não podem ser
46 consertados, já que não há um contrato de manutenção. Por sua vez, a FEC não pode passar os
47 aparelhos para a UFF, já que não recebeu as notas fiscais dos aparelhos por parte da empresa

48 responsável. Outro ponto mencionado foi sobre os elevadores, que, segundo a FEC, estariam
49 funcionando normalmente. Falou-se também sobre extintores de incêndio que precisam de
50 manutenção, mas não foram passados para a UFF. Outra questão falada foi o acúmulo de água de
51 chuva entre os prédios que, embora a direção anterior tenha enviado ofício à FEC sobre esse
52 problema, a fundação afirma desconhecer o caso. Mencionou-se também o sistema de reuso de
53 água, que não é utilizado e ninguém sabe como fazê-lo, e sobre a instalação de água no prédio de
54 laboratórios, que possui hidrômetro, mas a água não entra. Sobre isso, a Reitoria já foi avisada,
55 mas a instalação ainda não foi feita. Em seguida, o diretor relatou a reunião de 3 horas com a
56 SAEN, com o engenheiro Antônio Ricardo. Em relação aos problemas com o nobreak, o
57 engenheiro já tinha conhecimento do caso, pois já havia sido chamado para carregar o aparelho
58 em alguns episódios de queda de energia. Nesse sentido, ele se disponibilizou para enviar um
59 engenheiro eletricista para visitar o prédio e olhar as plantas enviadas pela FEC até o momento. No
60 decorrer na reunião, foi enviado um eletricista ao IC, que constatou que há dois transformadores no
61 local, mas apenas um está ligado. O diretor relatou que uma das preocupações é que há um
62 projeto da FINEP para a instalação de um gerador e é preciso fazer a especificação do aparelho,
63 além de definir o que ele irá alimentar no prédio. O eletricista se comprometeu a verificar a planta e
64 colaborar na especificação do gerador. Nessa reunião, foi solicitado o conserto da iluminação de
65 rua, que está toda apagada e solução para os problemas causados devido à oscilação de energia.
66 Em seguida, o diretor relatou que solicitou um laudo da situação dos elevadores à empresa
67 responsável atualmente pela manutenção, mas o documento feito foi bastante técnico. Por isso, foi
68 solicitado um novo laudo explicativo sobre o que é preciso para colocar todos os elevadores em
69 funcionamento. Nesta mesma reunião, também foram relatados os problemas de infiltração dos
70 prédios e foram enviados dois ofícios à FEC solicitando providências. Com relação às poças d'água
71 que se formam entre os prédios, o funcionário informou que é preciso resolver com a ATPeng. O
72 diretor falou sobre o encanamento que recolhe a água que cai do ar-condicionado, que saiu com
73 uma ventania. A SAEN veio ajeitar, mas formaram-se gotejamentos. E sobre a água de reuso, o
74 engenheiro diz poder ajudar, mas precisa de um manual de operação. Foi também cobrada a
75 colocação de uma caçamba de lixo próxima às dependências do IC, para facilitar o trabalho do
76 pessoal da LUSO. Segundo o engenheiro, a CLIN já esteve no local e disse que o serviço seria
77 impossível porque não havia como o caminhão fazer manobra. O engenheiro se comprometeu a
78 resolver tal questão. Falou-se também sobre a necessidade de manutenção dos extintores, que
79 estão vencidos. A seguir, o diretor relatou a reunião com o professor Néilton, Pró-reitor de
80 Administração, em 28/03/17, na qual se verificou a possibilidade de contratação da funcionária
81 terceirizada Eveline, que atuava como contratada no curso de computação do Cederj. A empresa
82 responsável não renovou o contrato com o estado, e a funcionária é de grande importância para o
83 funcionamento do setor. Assim, verificou-se a possibilidade de a funcionária ser contratada por
84 alguma das empresas terceirizadas que atuam na UFF. O Pro-reitor solicitou que o diretor
85 retornasse na semana seguinte para conversar sobre o assunto. Também foi solicitado vale-
86 alimentação para os trabalhadores da empresa CROLL, que já estavam sem receber o benefício há
87 2 meses e salário atrasado há 1 mês, a contratação de mais um zelador à noite para o prédio de
88 laboratórios e de mais pessoal da empresa LUSO, para atender ao prédio de laboratórios. O diretor
89 relata que tentou contato com a funcionária responsável pela contratação, mas ainda não
90 conseguiu falar com ela, apesar de várias tentativas. Falou também da necessidade de um vigia
91 num horário para atender às primeiras aulas na parte da manhã. O Pró-reitor informou que enviaria
92 o responsável pelo contrato do pessoal da Croll para tratar dessa questão. No dia 31/03/17, o Sr.
93 Pontes, responsável pela segurança da UFF, veio conversar com o diretor. Então, o vigia Denílson
94 mudou seu horário de trabalho para atender a tal demanda. O diretor relata que visitou os prédios
95 do IC junto com o chefe de segurança para que ele tivesse conhecimento da situação, mostrou a
96 porta de entrada do prédio de laboratórios, falou sobre o problema de ainda não haver câmeras no
97 local. Mencionou a possibilidade de o contrato dessas câmeras ter terminado e falou que há um
98 ofício do ano anterior solicitando as câmeras. Após a conversa com o chefe de segurança, o diretor
99 enviou uma nova solicitação para que seja colocada a vigilância eletrônica no prédio de
100 laboratórios. O diretor solicitou que seja colocado um vigilante perto das dependências do IC e
101 verificou a possibilidade de solicitar identificação de todos que entram nos prédios do IC, assim
102 como acontece em algumas unidades da UFF. O Sr. Pontes afirmou ser possível, mas ainda irão
103 conversar novamente sobre o assunto. Em seguida, falou-se sobre a visita do engenheiro eletricista
104 Valdemir, que esteve no IC para verificar as plantas e saber por que a subestação está ligada a um
105 nobreak. O engenheiro realizou uma reunião com o diretor, o professor Vinod e os funcionários

106 Rafael Abreu e Wagner Lucas, os quais foram até a subestação para ver as instalações. De acordo
107 com o engenheiro, não há informação sobre a subestação na planta do prédio e falta muita
108 informação na planta elétrica. O professor Vinod questionou o aceite dos prédios por parte da UFF,
109 já que as plantas são diferentes da estrutura, e falou sobre a falta de informações sobre a
110 subestação, além de ser uma área restrita a pessoal especializado. O engenheiro se comprometeu
111 a enviar um relatório para que a direção faça cobranças à FEC. Com as informações que se tem
112 até o atual momento, não é possível fazer as especificações necessárias para o gerador do projeto
113 do CT Infra. A seguir, o diretor informou que a central telefônica foi instalada com poucas linhas,
114 por enquanto, e que a STI deverá instalar 96 linhas até o fim do atual período, em uma central que
115 será dividida entre o IC e o NAB. Informou também que a Livre Ordenação, verba destinada para o
116 uso das unidades de ensino durante todo o ano e que havia sido reduzida, voltou ao patamar
117 próximo de 3 anos atrás, após pressão dos diretores. Os valores são de 132 mil reais de custeio e
118 21 mil reais de capital, destinados a compras de material de consumo, serviço e material
119 permanente para o ano todo. Já havia uma lista de compras pronta para ser realizada no período
120 estipulado pela reitoria, visando, inclusive, à montagem de mais um laboratório. O diretor
121 questionou o fato de unidades menores e unidades maiores receberem o mesmo valor de LO e
122 disse que alguns diretores querem mudar isso futuramente. Nesse contexto, a professora Débora
123 informou que há muito tempo a secretaria do Cederj não recebe verba para a compra de materiais
124 de consumo, e que vem mantendo as compras de materiais com verbas de pesquisa. Então,
125 solicitou material de consumo por parte do Instituto. Em seguida, o diretor falou sobre os 3
126 laboratórios de ensino, que já estão funcionando. A seguir, o diretor falou sobre problemas com a
127 internet do prédio de laboratórios e a professora Vanessa mencionou que os alunos da pós-
128 graduação não têm acesso à rede sem fio Eduroam no local. Em resposta, a professora Débora
129 informou que é preciso fazer novas instalações para fornecer a rede no prédio de laboratórios.
130 Outra questão que o diretor relatou foi em relação ao acesso dos alunos aos laboratórios fora dos
131 horários de aula. Ainda há problemas com segurança, pois os laboratórios não são próximos ao
132 suporte ou às secretarias, então optou-se por não abri-los fora do horário de aulas. E a ideia é que
133 a sala 302 se torne um laboratório, para que os alunos possam acessá-lo fora do horário de aula,
134 de forma geral. A instalação está na agenda do suporte. No que diz respeito aos aparelhos de ar-
135 condicionado, o funcionário Wagner fez um levantamento indicando que há, ao menos, 23
136 aparelhos com defeito no prédio de salas de aula, e 4 no prédio de laboratórios. Sobre isso, o
137 diretor informou que não há possibilidade de solicitar manutenção destes aparelhos. No entanto, há
138 4 aparelhos novos fora de uso. Assim, o diretor consultou aos membros sobre a substituição destes
139 por aparelhos com defeito e os professores concordaram e sugeriram verificar os casos mais
140 críticos. A seguir, o diretor falou sobre os projetos Proinfra. Há 3 projetos do Proinfra, um de 2010,
141 um de 2011 e 1 de 2013, cujos recursos tecnicamente já estão disponíveis. Sobre o Proinfra 2010,
142 o professor Vinod informou que já passou para a FEC as atualizações necessárias para a compra
143 do Oscar. O projeto de 2011 é o do gerador, sobre o qual é preciso fazer a especificação e decidir
144 sobre onde ele será colocado. E o de 2013 também é de um cluster, projeto do qual o professor
145 Fábio Protti é o coordenador. No contexto, o diretor falou sobre a necessidade de se ter dinheiro
146 para montar o datacenter. Outro informe foi sobre a doação de computadores, impressoras e
147 servidores ao IC pela Petrobrás, o que está sendo mediado pelo professor Victor. Falou-se também
148 que na semana seguinte a esta reunião, aconteceria a Reunião de Diretores da Praia Vermelha,
149 para falar sobre questões comuns a todos, tais como estacionamento, parte elétrica, entre outros.
150 No que diz respeito à cantina prevista para o prédio do IC, o diretor informou que a solicitação feita
151 em 2016 foi negada porque o local sugerido não era adequado. Nesse sentido, o diretor informou
152 que iria tentar descobrir sobre o local indicado na solicitação mencionada. Em seguida, o diretor
153 disse que há no IC uma Comissão Própria de Avaliação, assim como em outras unidades, que
154 deverá ser atualizada, já que não é um processo periódico, e sim constante. A professora Teresa,
155 que fazia parte da comissão, pediu pra sair do grupo, e o professor Anselmo, que já faz parte da
156 comissão, deve continuar. Outro ponto relatado pelo diretor foi a solicitação do Reitor de que seja
157 feita a inauguração do prédio de laboratórios do IC, sobre a qual os professores deram o parecer
158 positivo. Em relação aos funcionários terceirizados, o diretor relatou a paralisação destes por
159 motivos de falta de pagamento, e relatou a possibilidade de que o pagamento fosse realizado no
160 dia seguinte a esta reunião, com conseqüente retomada das atividades por parte dos funcionários.
161 Relatou, a seguir, conteúdos de memorandos e ofícios que foram emitidos à FEC, referentes a
162 problemas como o conserto da bomba d'água, que já foi solucionado, o respiro do esgoto que sai
163 para o prédio, as marquises com restos de entulho de obra e a manutenção de bebedouros. Falou

164 sobre a necessidade de pagar a anuidade da SBC, atrasada há aproximadamente 3 anos, sobre a
165 qual conversou com o funcionário João. Também falou sobre o Laboratório de Métodos, onde já foi
166 feita a parte elétrica e de dados, e falta colocar a rede para funcionar. Nesse sentido, o diretor
167 mencionou a existência de um grupo da Engenharia Civil com dois professores que trabalham
168 diretamente com o professor Ricardo e que ajudaram a montar este laboratório, que também
169 utilizarão o espaço. Em seguida, o diretor relatou que recebeu doações de livros de computação
170 por parte de uma equipe responsável por uma exposição e venda de livros no prédio do IC, os
171 quais encaminhará para a biblioteca. Após isso, falou sobre a necessidade de se montar uma
172 comissão para criar a Semana da Computação, para ter eventos mais estruturados na Agenda
173 Acadêmica. Em seguida, pretende também criar um comitê de infraestrutura e uma comissão para
174 discutir um prêmio de trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado e tese de
175 doutorado, premiação que deverá ocorrer durante a semana de computação. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
176 **2) Apreciação da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do IC de 21/12/2016.**
177 Neste item de pauta, alguns professores sugeriram a inclusão dos nomes dos membros da
178 comissão para a Consulta Eleitoral para a Escolha de Diretor e Vice-diretor do IC, item 4 da pauta
179 em questão. Após consulta, 2 membros foram favoráveis à proposta e houve 10 abstenções. xxxx
180 **3) Atualização da Resolução do IC, que estabelece regras para a existência virtual ou física
181 dos laboratórios vinculados ao IC (solicitação do professor Rodrigo Salvador).** O professor
182 Rodrigo falou sobre a necessidade de atualização da Resolução do IC para a manutenção física
183 dos Laboratórios Associados. Ele explicou que esse tipo de manutenção era custeada por recurso
184 previsto em projetos como serviço de terceiros, mas após algumas mudanças das regras internas
185 tais recursos devem ser colocados nos projetos como despesas operacionais e administrativas.
186 Para que o recurso seja reconhecido por órgãos como a ANP, o professor explicou que é
187 necessário incluir um item na resolução de um órgão superior aos laboratórios associados, que
188 indica taxa de contribuição com os laboratórios cobrada sobre o valor dos projetos. A professora
189 Débora sugeriu que, ao invés da mudança na resolução existente, fosse criada uma resolução
190 específica para resolver o problema do overhead. Assim, os demais membros se manifestaram
191 favoráveis pela criação de uma resolução específica para tratar desse assunto. Posta em votação,
192 a proposta teve 10 votos favoráveis e 2 abstenções. xx
193 **4) Autorização para a execução do Projeto Diagnóstico de Falha do Sistema de Injeção de
194 Água em FPSOs, coordenado pelo professor Rodrigo Salvador.** O diretor explicou que tal
195 projeto já havia passado pelo departamento e pôs em votação a proposta, que teve 11 votos
196 favoráveis e 1 abstenção. xx
197 **5) Escolha dos membros da Banca Examinadora de Avaliação para Progressão Funcional
198 para/na Classe de Professor Associado.** O diretor explicou que a comissão em questão deve ser
199 aprovada no Colegiado da unidade, tem um prazo de 2 anos que pode ser prorrogado por mais 2
200 anos. A comissão anterior foi aprovada há 4 anos e a vigência venceu em janeiro. A regra não
201 exige mais professor titular de forma exclusiva, podendo a comissão ser formada por professor
202 Associado IV e a composição deve ser de até 3 membros titulares e dois suplentes. O diretor
203 indicou os seguintes professores para compor tal banca: Alexandre Plastino, Eugene Vinod e Luis
204 Satoru, como membros titulares, e Aura Conci e Lúcia Drummond, como membros suplentes.
205 Colocada em votação, a proposta foi aprovada com unanimidade. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
206 **6) Apreciação da autorização de execução do Projeto de Extensão "Workshop Escola de
207 Inverno em Teoria da Computação", coordenado pelo professor Bruno Lopes.** O diretor falou
208 sobre a abertura de edital para projetos de eventos ligados à extensão, de forma que cada unidade
209 pode submeter 1 projeto. Visto que não houve ampla divulgação e o prazo para submissão foi
210 curto, houve apenas um projeto pronto para tal finalidade. Dessa forma, o diretor colocou em
211 votação a submissão do projeto do professor Bruno Lopes, o qual foi aprovado com unanimidade. x
212 **7) Apreciação de solicitações de salas para professores de outras instituições de ensino.** O
213 diretor relatou que há dois pedidos de gabinetes de professor para 2 professores de outras
214 instituições, um pedido do professor Esteban, para a professora Cristiana (UERJ), e outro do
215 professor Satoru, para o professor Thibaut (PUC-Rio). Os membros do Colegiado questionaram o
216 porquê de tais professores não poderem usar sala de visitantes. O diretor explicou que não se
217 tratam de professores visitantes, e sim de parceiros de projetos de professores do IC. O professor
218 Leonardo Murta falou sobre a necessidade de se definir o que é o professor visitante, aquele que
219 tira licença de sua própria organização. O diretor colocou em votação a proposta de empréstimo de
220 sala de professor visitante para professores ativos em outras instituições, houve 10 votos contrários
221 e 2 abstenções. xxx

222 **8) Apreciação da solicitação de espaço físico do IC para a empresa terceirizada de**
223 **manutenção predial das unidades da UFF (empresa CTESA).** O diretor relatou que uma equipe
224 de manutenção predial ocupa, no momento atual, um espaço pequeno no Instituto de Geociências,
225 e demonstrou interesse, através de solicitação da SAEN, em utilizar um espaço no térreo do prédio
226 de laboratórios do IC. A direção verificou que no prédio de laboratórios há duas salas, a lixeira e
227 outra com espaço similar. Como esta última está vazia, verificou-se a possibilidade de a equipe
228 usar tal sala. Sendo a proposta colocada em votação, houve 11 votos favoráveis e 1 abstenção.xx
229 **9) Apreciação da solicitação de espaço físico do IC para as Atléticas: A2E-UFF, Associação**
230 **Atlética Acadêmica Ada Lovelace (Ciência da Computação) e Associação Atlética de**
231 **Sistemas de Informação.** O diretor falou sobre o interesse de três atléticas em ocupar salas no IC.
232 No entanto, verificou que não há espaço apropriado nos prédios. Sendo a proposta colocada em
233 votação, houve 10 votos contrários e 2 abstenções. xxx
234 **10) Regra de acesso ao prédio de laboratórios nos horários em que o IC está fechado.** O
235 diretor informou que já há fechadura biométrica no prédio de laboratórios e que foi colocada uma
236 câmera. Explica que estavam aguardando duas coisas para definir a regra de acesso. A primeira é
237 a colocação de uma câmera para identificar todos os que entram no local. E a segunda é a
238 colocação de um sensor de porta aberta/alarme. Já há uma câmera, mas que não é adequada para
239 a noite. Então, o diretor falou sobre a possibilidade de que algum dos professores com projeto de
240 pesquisa comprasse uma câmera que funcione bem também à noite. Falou também sobre a
241 intenção de colocar uma câmera no laboratório que ficará aberto para estudos. O diretor falou
242 sobre a intenção de criar uma comissão para definir as regras de acesso ao prédio de laboratórios,
243 mas há um pedido dos alunos urgente para acessar o prédio nos fins de semana. Então, com
244 câmera e sensor funcionando, os alunos da pós-graduação listados em solicitação feita por seus
245 orientadores estariam liberados para acessar o prédio em horários remotos. No que diz respeito ao
246 cadastro de acesso, a professora Vanessa sugeriu que a secretaria de pós-graduação avise ao
247 suporte sobre os alunos que defenderem trabalho final e forem desligados da pós, para que seus
248 dados sejam cancelados no sistema de acesso ao prédio. O suporte também fará semanalmente
249 um relatório de quem acessou o prédio nos dias e horários em que o IC está fechado. xxxxxxxxxxxxx
250 **11) Definições sobre o uso e empréstimo do auditório do IC. O diretor falou sobre o grande**
251 **número de pedidos de empréstimo de auditório.** O diretor falou sobre a quantidade de pessoas
252 que tem pedido o empréstimo do auditório e salas de aula do IC. Desde empresas Junior, a
253 atléticas e outras unidades. A preocupação em relação ao grande número de empréstimos é a
254 conservação e manutenção do auditório, sugerindo o diretor uma contrapartida, já que há as
255 questões de pessoal e material de limpeza e equipamentos do auditório, como bateria de
256 microfone. Por isso, faz-se necessário definir algumas regras para o uso e empréstimo do espaço.
257 Há casos, por exemplo, de eventos de outras unidades cuja inscrição gira em torno de R\$ 400,
258 situações em que o IC poderia cobrar alguma taxa de manutenção para a utilização do auditório.
259 Os professores falaram sobre a necessidade de pedir contrapartida em relação ao empréstimo do
260 auditório para eventos de grande porte. O professor Leonardo Murta falou que a intenção não é
261 fazer do auditório uma fonte de renda, mas que o espaço deve ser sustentável, já que o IC não tem
262 condições de consertar problemas que possam ocorrer durante os empréstimos. Nos casos de
263 eventos de baixo custo, não faria sentido cobrar alguma taxa, mas nos casos de eventos de grande
264 porte e valores altos de inscrição, deveria haver uma taxa para garantir que a manutenção do
265 espaço irá acontecer. O diretor falou sobre a preocupação pelo fato de grandes eventos poderem
266 atrapalhar a rotina de aulas do IC, e, portanto, é preciso saber a dimensão dos eventos que
267 ocorrerão no auditório, salas de aula e laboratórios do IC. xxx
268 **13) Calendário das Reuniões de Colegiado do IC em 2017.** As reuniões de Colegiado da
269 unidade ficaram agendadas para as terceiras quartas-feiras do mês, exceto no mês de novembro,
270 em que ocorrerá na quarta quarta-feira. xxx
271 **15) Assuntos Gerais.** Por não haver mais tempo disponível, os membros do Colegiado
272 concordaram em passar os pontos 12 e 14 desta pauta para a próxima reunião e, às dezesseis
273 horas e trinta minutos, a reunião foi encerrada.

Elaine Pereira da Silva
Secretária Executiva

José Raphael Bokehi
Diretor do Instituto de Computação